

AFRO TURISMO E TURISMO LITERÁRIO: MACHADO DE ASSIS NA PAISAGEM CULTURAL CARIOCA

Emily Gonzalez Adão, Luciano Torres Tricarico
Turismo - Turismo

A pesquisa integra estudo maior, coordenado por pesquisador de referência em temas de Patrimônio Urbano e Paisagem, de universidade francesa; conta com pesquisadores de Berlim, Kyoto, Marrakech, do proponente deste estudo (para o caso do destino de Afroturismo no Rio de Janeiro, RJ, Brasil) e Mayapur. O ideal de Patrimônio Urbano encontra em conteúdos contemporâneos de Paisagem manifestações na Paisagem Cultural carioca formas que configuram o Rio de Janeiro um destino apropriado para o Afroturismo e Turismo Literário. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi descrever atributos de patrimônio da Paisagem Cultural carioca para o Afroturismo e Turismo Literário concomitantes na obra de Machado de Assis. Tem como objetivos específicos: identificar, descrever e analisar iconografia de época que “retrata” a presença dos negros e seus territórios na paisagem carioca; identificar, descrever e analisar a obra literária machadiana quando cita a paisagem relacionada com negros na cidade do Rio de Janeiro de então; identificar, descrever e analisar a obra poética de Machado de Assis ao retratar a presença dos negros na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, a pesquisa terá como instrumentos e ferramentas de pesquisa: levantamento bibliométrico e bibliográfico; visita em museus, levantamento de imagens do acervo e consulta em catálogos de exposições; levantamento de literatura machadiana acerca da paisagem carioca. Compreenderam métodos de avaliação os instrumentos de Análise do Conteúdo. Propõe-se que a partir da obra literária de Machado de Assis, o qual descreveu a paisagem carioca do século XIX, há uma leitura da paisagem e, portanto, uma Geografia fenomenológica. “Lugar” e “espaço” são categorias distintas na obra machadiana, de modo que a paisagem pode se tornar “lugar” para Machado de Assis. Sendo assim, a legibilidade dos atributos visuais e espaciais da paisagem carioca é tratada em forma de literatura, no relacionamento das personagens cidadinas machadianas com o “lugar. Conclui-se que Machado de Assis foi um “verdadeiro paisagista”, revelando e relatando a paisagem carioca de então; o que pode vincular sua obra com valores da Geografia, dos quais muitos dos geógrafos não conseguem descrever e interpretar. Machado de Assis conseguiu descrever a vida carioca atrelada a “lugares” na paisagem, onde o “olho machadiano vê o Rio de Janeiro se deslumbrar diante da própria natureza”. A relação das personagens machadianas com os “lugares” da cidade do Rio de Janeiro pode denotar a concepção de Paisagem como “terra de um povo”, corroborando-se com o ideal de Paisagem Cultural.

Palavras-chave: Afroturismo; Turismo Literário; Paisagem Cultural; Machado de Assis

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)